

Sexta-Feira, 16 de Outubro de 2026

Operação Actus Ultimus: Polícia Civil desarticulada rede de desmanche de veículos com movimentação de R\$ 15 milhões

Ação coordenada cumpre mandados em Goiás e Mato Grosso contra esquema de roubo, receptação e lavagem de dinheiro

A Polícia Civil de Goiás, através da Delegacia Estadual de Repressão a Furtos e Roubos de Veículos Automotores (DERFRVA), executou nesta quinta-feira (15) a denominada "Operação Actus Ultimus", resultando no cumprimento de 12 mandados de prisão preventiva e 35 mandados de busca e apreensão. Uma pessoa foi detida em flagrante pela posse irregular de arma de fogo de uso exclusivamente militar.

O trabalho investigativo concentra-se na desmantelação de organização criminosa especializada em furto de automóveis, receptação qualificada, falsificação de identificadores veiculares e operações de branqueamento de capitais.

As investigações apontam que após o roubo de veículos, principalmente na região Sudeste, especialmente em Minas Gerais, os automóveis eram encaminhados a comerciantes situados em Goiânia. Intermediários recebiam esses veículos e procediam ao desmontagem minuciosa, eliminando todos os números de identificação e componentes rastreáveis das peças.

Com os sinais identificadores removidos, as peças eram comercializadas para vendedores de autopeças usadas, impossibilitando qualquer rastreamento policial quanto à origem dos componentes. Esses itens eram posteriormente distribuídos ao público consumidor através do mercado de peças utilizadas.

As caminhonetes de alto valor agregado constituíram o foco principal das atividades criminosas do grupo.

De acordo com análises de movimentação bancária, o bando teria realizado transações financeiras superiores a R\$ 15 milhões durante todo o período de investigação.

As operações de busca resultaram na apreensão de aparelhos celulares, documentação diversa, componentes veiculares e quatro armas de fogo.

A ação conjunta contou com reforço da Polícia Civil mato-grossense, representada pelas unidades de Sinop e Barra do Garça, além de especialistas do Laboratório de Identificação Veicular pertencente à Polícia Técnico-Científica.